

Presidente eleito do Chile defende reformas estruturais



Gabriel Boric, do bloco de esquerda Apruebo Dignidad.

Havana, 10 de janeiro (RHC).- O presidente eleito do Chile, Gabriel Boric, disse que o país precisa reformas estruturais para adotar um novo modelo de desenvolvimento, e anunciou que uma das prioridades do seu governo será modificar o sistema tributário eliminando isenções e evasões, além de criar um imposto aos super-ricos.

Boric, que ganhou as eleições presidenciais de dezembro passado como candidato da coalizão de esquerda Aproveo Dignidade, ante o ultradireitista José Antonio Kast, assumirá o posto em 11 de março.

Em entrevista concedida a “Diario Concepción”, prometeu apoiar o trabalho da Convenção Constituinte, que está preparando um texto para substituir a Carta Magna atual, vigente desde a época do regime militar de Augusto Pinochet. Quanto à criminalidade, uma das preocupações da população chilena, assinalou que pretende melhorar a eficácia da polícia, endurecer a lei sobre controle de armas e aperfeiçoar o combate ao narcotráfico.

Outro tema abordado pelo mandatário eleito foi a questão dos povos indígenas. “Aí temos um conflito grave de longa data entre o Estado chileno e o povo-nação mapuche, que não se pode abordar somente desde uma perspectiva de ordem pública, porque é um conflito político, antropológico, com raízes muito mais profundas”, assinalou Boric.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/282358-presidente-eleito-do-chile-defende-reformas-estruturais>



Radio Habana Cuba